



JEDIEL DA ROSA RIBEIRO

RESENHA – TUDO VAI FICAR BEM

ISMAEL DOS SANTOS

GASPAR/SC

NOVEMBRO DE 2021



RESENHA

Depois de sofrer com alguns dramas do autor, fui agraciado ao ler um romance dessa vez. Uma história curta, recheada de emoções e sentimentos que nos confronta sobre qual posicionamento estamos tendo diante de situações novas em nossas vidas. Será que não estamos deixando Lisa entrar em nossa vida sem nenhum questionamento? Será que nossos sonhos nos cegam e não conseguimos ver as armadilhas que estão debaixo de nossos narizes?

Hoje as pessoas estão vivendo cada vez mais rápido. Não há tempo para questionamentos, não tem tempo para conhecer as pessoas antes de começar uma amizade ou um relacionamento. Questionamentos e aprofundamento, as vezes são vistos até como perda de tempo. Precisamos poupar tempo, pular os protocolos em prol de relacionamentos mais espontâneos. Mas, ao procurar relacionamentos espontâneos, muitas vezes o que encontramos, são relacionamentos rasos. Não que sejam intrínsecamente danosos, mas podemos ver na história fictícia de Kauan como podemos deixar que problemas se escondam debaixo de nossos narizes quando nos entregamos a relacionamentos superficiais.

Além de expor possíveis consequências da superficialidade. O autor nos apresenta como Deus pode falar conosco e direcionar pessoas *apesar* de todo o mal que há no mundo, apesar de nós mesmos também, de nossa ingenuidade ao estabelecer relacionamentos, ele continua cuidando de nós. Todos os dias vemos histórias como a de Kauan. Pessoas comuns, vivendo vidas comuns, que em meio os seus caminhos comuns encontram com Deus e, sempre, a partir desse encontro tem suas vidas transformadas de tal forma que não querem nem sequer conseguem imaginar uma vida longe do Deus que se fez carpinteiro.

Olhando a história de Kauan de longe, podemos perceber como sua vida parecia perfeita e construída. Sua família, antes escrava agora se viam livres, antes pobres agora com estabilidade financeira em sua gráfica. Duas opções de relacionamentos diante de Kauan. Tudo parecia estar se encaminhando ainda mais, agora que Lisa, a suposta jornalista cruzou seu caminho. Mas, rapidamente, Deus consegue nos mostrar como, de fato sua vida não estava tão estável como ele



pensava. Bastou apenas uma conversa, e uma noite para destruir boa parte daquilo que Kauan poderia chamar de estabilidade. Apenas depois, de reconhecer o quão frágil e instável sua vida realmente estava, ele pode então reconhecer a necessidade de Deus em sua vida. Não algo que viesse pela força do seu braço e que fosse igualmente frágil assim como sua estabilidade anterior, mas um Deus imutável que nos traz segurança. Kauan, precisou enxergar sua fragilidade, pois antes de poder enxergar a solução, que é Deus. O Deus que se fez carpinteiro.